

CONSULTAS PORTUGUESAS

“SEA FOR SOCIETY – UM MAR PARA A SOCIEDADE”

– RESULTADOS PRELIMINARES –

(NOVEMBRO 2013)



Sea for Society – Um Mar para a Sociedade

Financiamento . *DG Research & Innovation*

Contributo financeiro da EU . 4,26 milhões €

Início . 01/06/2012 Fim . 30/11/2015

Número de parceiros . 20 Número de países . 10

Parceiros em Portugal . Ciência Viva, MARETEC (IST) e EurOcean

Coordenador . Nausicaá, França

O projeto “Sea for Society – Um Mar para a Sociedade” é uma resposta à necessidade de garantir a gestão sustentável dos serviços dos ecossistemas marinhos de forma compatível com o desenvolvimento económico.

Propõe uma visão inovadora do oceano para a sociedade, centrada na sustentabilidade, bem-estar e equidade: uma “Blue society – Sociedade Azul”.

As consultas no âmbito do projeto, efetuadas a nível europeu num processo de diálogo colaborativo, têm por objetivo reunir em cada país as partes interessadas, público em geral e jovens, de modo a aproveitar conhecimentos e experiências complementares, resultando num maior envolvimento público na investigação científica.

Em Portugal foram efetuadas consultas a jovens cidadãos (18 e 25 de Maio de 2013) e às partes interessadas nos sectores do Transporte marítimo e portos e do Turismo e lazer ligados ao mar (12 e 13 de Novembro de 2013).

As consultas a agentes económicos e políticos foram precedidas de dois jantares-debates que tiveram lugar no Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva a 24 e 31 de Outubro de 2013, presididos pelo Senhor Diretor Geral da Política do Mar, Comandante João Fonseca Ribeiro, em representação do Senhor Secretário de Estado do Mar, Professor Dr. Manuel Pinto de Abreu, contando com a presença de mais de 40 personalidades dos sectores dos transportes e turismo marítimos.



I. CONSULTA A JOVENS CIDADÃOS

A. METODOLOGIA

- a. 1 sessão
- b. Duração: 1 dia
- c. Destinatários: jovens cidadãos entre os 18 e 28 anos, com e sem ligação ao mar.
- d. Seleção dos participantes: divulgação generalizada de convite e 2683 convites diretos para candidatura; objetivo de 20 a 25 participantes em sala.
- e. Exercícios efetuados:
 - i. *Que contributos trazem à nossa vida diária o mar e os oceanos em relação às categorias Alimentação, Energia, Local para viver, Saúde humana, Transportes e Turismo e lazer?* – Identificação e categorização de ideias (seguido de votação V1)
 - ii. *Como podem o mar e seus recursos melhorar ainda mais as nossas vidas diárias?* – Identificação de opções (seguido de votação V2)

B. RESULTADOS – 18 MAIO

16 participantes; 42 ideias; 35 opções

Tabela 1. Ideias e opções mais votadas por categoria geradas pelos jovens cidadãos participantes na sessão de consulta portuguesa do “Sea for Society – Um Mar para a Sociedade” a 18 de Maio de 2013.

CATEGORIAS	IDEIAS MAIS VOTADAS (V1)	OPÇÕES MAIS VOTADAS (V2)
Alimentação	O oceano é fundamental à minha sobrevivência. Fornece-me alimentação.	Criar uma "quinta pedagógica" de aquacultura.
Energia	Alternativa energética sustentável (renovável e limpa)	Investir na investigação da energia das ondas e das marés de forma a aproveitar os nossos mares agitados.
Estratégia económica/política	+ empresas + empregados + economia + satisfação + momentos únicos + emprego	Reformulação das políticas comuns de pesca: solucionar o problema do <i>by catch</i> ; melhorar a questão das quotas de pesca.

Tabela I (cont). Ideias e opções mais votadas por categoria geradas pelos jovens cidadãos participantes na sessão de consulta portuguesa do “Sea for Society – Um Mar para a Sociedade” a 18 de Maio de 2013.

CATEGORIAS	IDEIAS MAIS VOTADAS (V1)	OPÇÕES MAIS VOTADAS (V2)
Investigação e Desenvolvimento	O oceano fornece uma vasta gama de recursos: uns em exploração, outros por explorar... POTENCIAL: nódulos polimetálicos; tecnologia necessária	Desenvolver e promover centros de investigação para a biomimese e novos produtos de origem marinha.
Local para viver	O oceano fornece o suporte para a vida na Terra. Uma região banhada pelo mar ou por uma ria é sempre uma região privilegiada.	Promover/realivar produção de conservas: <i>know-how</i> ; formação e sensibilização de pessoas para negócios ligados ao mar. Investir mais em publicidade e exportação destes produtos portugueses para haver maior procura.
Saúde humana	A Biodiversidade marinha representa um vasto repertório de organismos para o desenvolvimento farmacológico.	Neurotoxinas de peixes: não investigadas, mas podem trazer soluções
Transportes	Permite que exista uma maior interação entre os continentes.	Criar um barco movido a energias renováveis
Turismo e lazer	Quando frequentado com cuidado, o mar pode criar recordações positivamente marcantes - Experiências	Promover o turismo marítimo: uma espécie de turismo rural em que as pessoas experimentassem na 1ª pessoa como e de onde vem o peixe que comemos; provavelmente voltado para artes mais manuais, artesanais, lípicas, históricas... Permitia comparar com a dimensão das pescas mecanizadas; alertar e consciencializar para a limitação e fragilidade dos recursos piscícolas.

Legenda

(amarelo) Novas categorias identificadas (azul) Ideia / opção mais votada

C. RESULTADOS – 25 MAIO

22 participantes; 49 ideias; 55 opções

Tabela 2. Ideias e opções mais votadas por categoria geradas pelos jovens cidadãos participantes na sessão de consulta portuguesa do “Sea for Society – Um Mar para a Sociedade” a 25 de Maio de 2013.

CATEGORIAS	IDEIAS MAIS VOTADAS (V1)	OPÇÕES MAIS VOTADAS (V2)
Alimentação	Preservação aliada à alimentação	Aquacultura multi-trófica
Ambiente	Preservação do mar é essencial para o equilíbrio ambiental do planeta.	Fiscalização de políticas ambientais mais exigentes
Energia	Energia infinita	Desenvolvimento de embarcações energeticamente auto-sustentáveis e limpas.
Investigação Científica	O oceano é importante para a investigação científica.	Construir estações de investigação e/ou monitorização ao longo da costa. Encorajar o investimento na investigação.
Lugar para viver	Aprendizagem; Educação; Ludicidade	Sensibilizar para as potencialidades e manutenção dos ecossistemas marinhos junto da população (escolas, empresas, associações, etc...).
Políticas	Património público	Premiar quem cumpre a legislação e punir de forma também didática em termos fiscais.
Saúde humana	Compostos farmacêuticos	Desenvolver produtos inovadores para exploração (comércio) úteis para a saúde.
Transportes	Transportes associados à preservação e recuperação do mar. Globalização através do mar	Estudar e criar rotas que minimizem o impacto ambiental.
Turismo e lazer	Sol e mar: um dos melhores produtos turísticos que temos.	Melhorar os serviços turísticos (principalmente junto ao mar) de forma a atrair e “fixar” mais turistas estrangeiros.

Legenda

[amarelo] Novas categorias identificadas **[azul]** Ideia / opção mais votada

2. CONSULTA A PARTES INTERESSADAS

A. METODOLOGIA

- a. 1 sessão
- b. Duração: dia e meio
- c. Destinatários: cientistas, agentes económicos, decisores políticos, organizações ambientais e sociedade civil.
- d. Seleção dos participantes: identificação das partes interessadas do sector e sua tipologia – direta e indiretamente envolvidos com o sector (levantamento efetuado em parceria com o FEEM); objetivo de 15 a 20 participantes (entidades) em sala.
- e. Exercícios efetuados:
 - i. No sector ____ quais as principais barreiras a um uso sustentável do mar?
 - Identificação de barreiras
 - Categorização de barreiras (seguido de votação das barreiras V1)
 - Estruturação de barreiras (Mapa estrutural)
 - ii. Quais as soluções para ultrapassar as barreiras no sector ____?
 - Identificação de soluções (seguido de votação das soluções V2)

B. RESULTADOS – SECTOR: TRANSPORTE MARÍTIMO E PORTOS

53 entidades convidadas; 15 participantes representando 14 entidades

8 categorias; 45 barreiras; 28 soluções



Tabela 3. Barreiras e soluções mais votadas por categoria geradas pelas partes interessadas no sector do transporte marítimo e portos participantes na sessão de consulta portuguesa do “Sea for Society – Um Mar para a Sociedade” a 12 e 13 de Novembro de 2013.

CATEGORIAS	BARREIRAS MAIS VOTADAS (V1)	SOLUÇÕES MAIS VOTADAS (V2)
Estratégia	Estratégia nacional para o mar sem visão a longo prazo.	Reconhecimento inequívoco de que o sector marítimo-portuário é uma atividade económica essencial para o país.
Formação	Falta de investimento na formação - transferência de <i>know-how</i> do transporte marítimo.	Adequação da formação às necessidades do sector.
Informação/ Comunicação	Falhas nos estudos de impacto ambiental de portos, omitindo frequentemente impactos na paisagem, na morfologia e dinâmica costeira, na socio-economia, bem como realizando consultas públicas insignificantes.	Divulgação eficiente de informação “ <i>user friendly</i> ” relativa aos estudos de impacto ambiental.
Legislação	Legislação inadequada à atividade económica.	Revisão e adequação da legislação com a participação das partes interessadas.
Orgânica	Dispersão das decisões sobre o mar (transporte marítimo e portos) por muitos organismos governamentais	Redefinição de competências de diversas entidades (regulação, fiscalização, etc.).
Planeamento	Falta de planeamento intersectorial para adaptação progressiva da ocupação de espaços portuários.	Os EIA devem ser entregues a uma entidade independente do dono da obra de forma a assegurar a sua idoneidade e excelência.
Política Sectorial	Falta de uma política a longo, médio e curto prazo para o transporte marítimo portuário.	Crear código marítimo português: Unificar/racionalizar legislação referente a Operações e registo de navios, Formação/certificação, Gestão portuária, Construção e reparação naval, Segurança marítima...
Sensibilização	Falta de conhecimento das populações em geral da importância do sector marítimo portuário.	Promover em todos os programas curriculares o tema mar

Legenda

(azul) Barreira mais votada

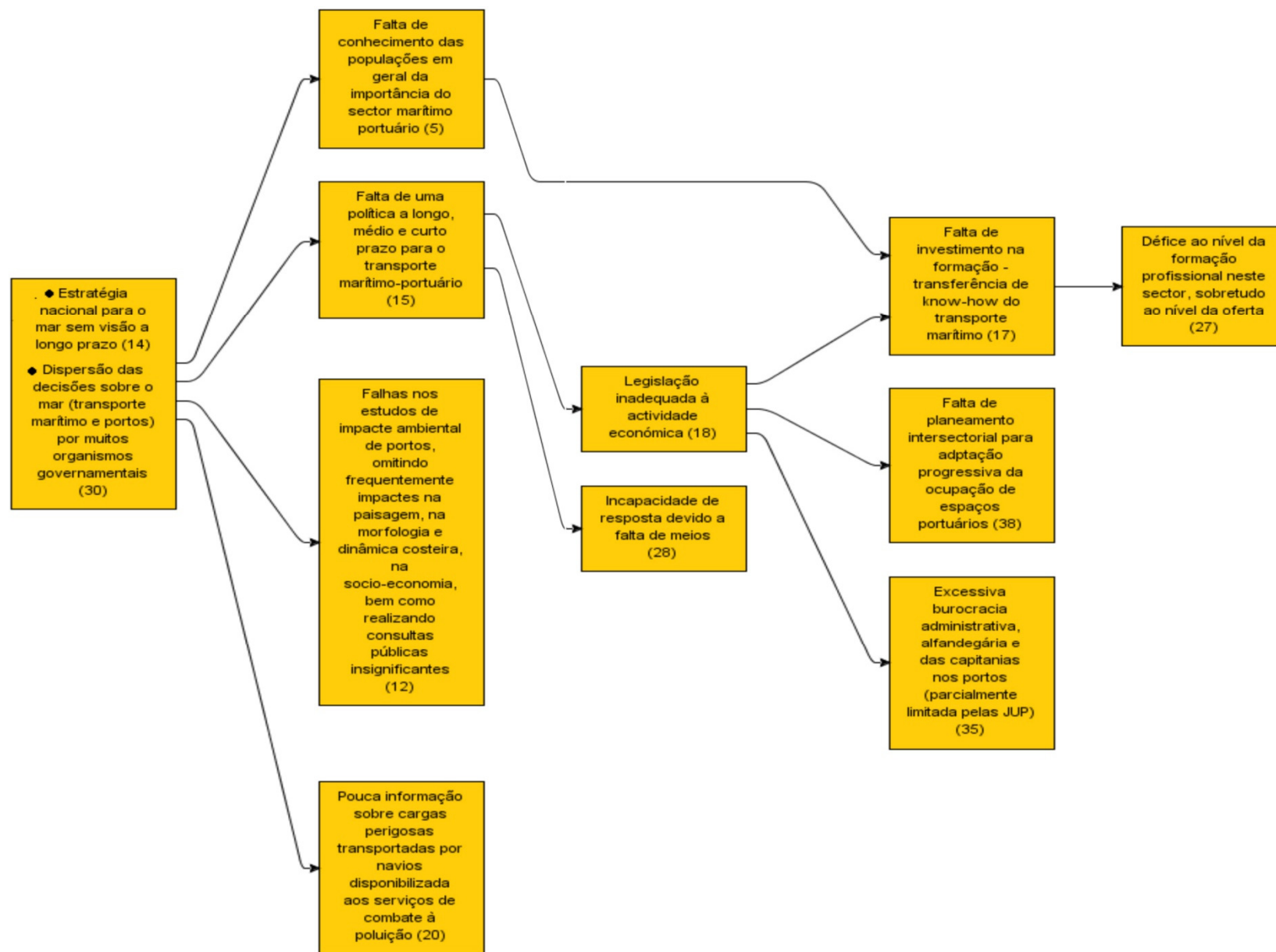


Figura 1. Mapa estrutural das 12 barreiras mais votadas geradas pelas partes interessadas no sector do transporte marítimo e portos participantes na sessão de consulta portuguesa do “Sea for Society – Um Mar para a Sociedade” a 12 e 13 de Novembro de 2013.

C. RESULTADOS – SECTOR: TURISMO E LAZER LIGADOS AO MAR

55 entidades convidadas; 22 participantes representando 20 entidades

8 categorias; 38 barreiras; 25 soluções

Tabela 4. Barreiras e soluções mais votadas por categoria geradas pelas partes interessadas no sector do turismo e lazer ligados ao mar participantes na sessão de consulta portuguesa do “Sea for Society – Um Mar para a Sociedade” a 12 e 13 de Novembro de 2013.

CATEGORIAS	BARREIRAS MAIS VOTADAS (V1)	SOLUÇÕES MAIS VOTADAS (V2)
Comunicação	Incapacidade das várias entidades comunicarem.	Criação de uma plataforma online com toda a informação disponível sobre o uso sustentável do mar.
Conhecimento	Falta de informação sistematizada sobre os vários sectores ligados ao mar.	Apresentação e iniciativas dirigidas a públicos-alvo de forma a promover a transferência de conhecimento (operadores e sociedade geral).
Coordenação	Coordenação	Clarificar e divulgar competências.
Cultura	Falta de cultura marítima	Valorização do património histórico-marítimo através de educação <i>in situ</i> (atividades práticas).
Educação para o mar	Falta de educação para o mar!	Integrar desporto e atividades e conteúdos aquáticos no currículo escolar que podem passar por: história; construção naval; saber nadar; segurança e conhecimento do mar; meteorologia; ambiente; visitas de estudo; ações de sensibilização.
Estratégia	Falta de estratégia nacional de promoção externa da náutica de recreio.	Promoção: captação de grandes eventos internacionais; participação de portugueses/lóbi; <i>local events -- global vision/ambition</i>
Legislação	Inadequação da legislação nacional reguladora.	Avaliar a adequação da legislação existente ao uso sustentável do mar.
Ordenamento	Conflitos dos diferentes usos turísticos dos espaços costeiros (sobretudo praias).	Simplificação de procedimentos: entidade coordenadora (central); balcão único para licenciamento; centralização de informação.

Legenda

(azul) Barreira / solução mais votada

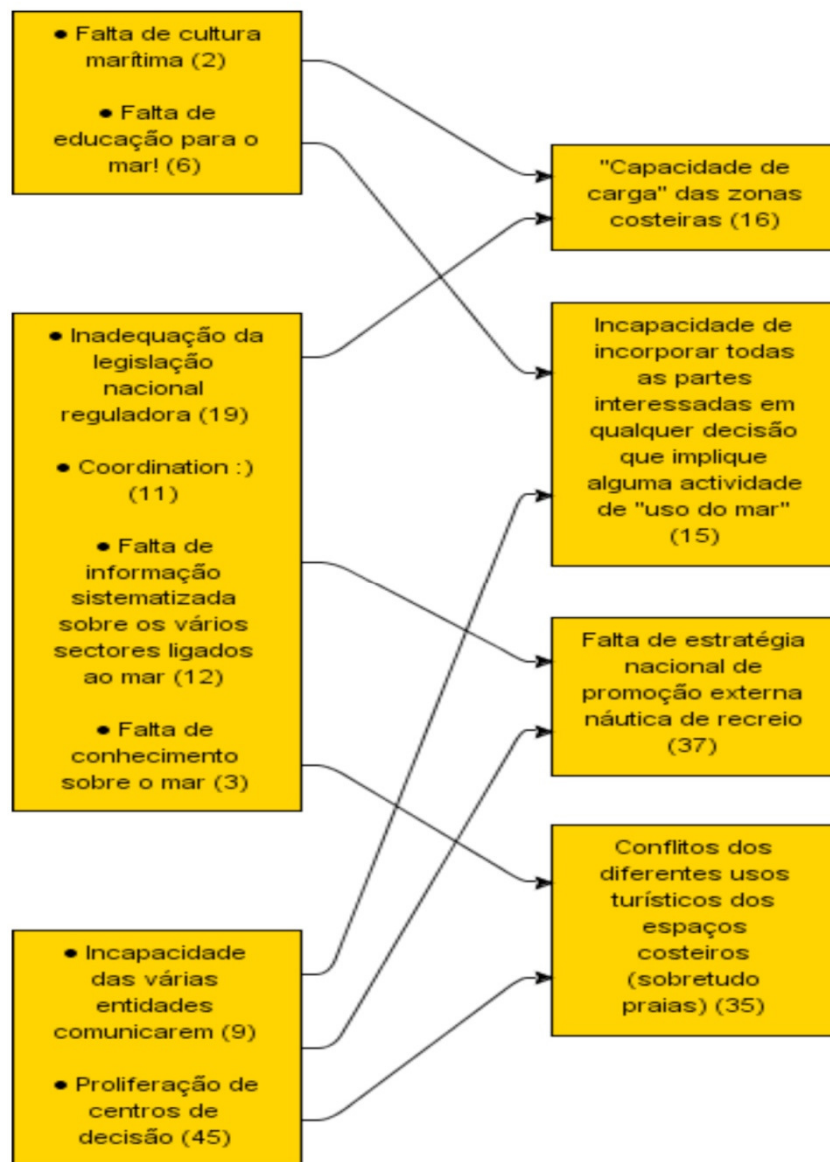


Figura 2. Mapa estrutural das 12 barreiras mais votadas geradas pelas partes interessadas no sector do turismo e lazer ligados ao mar participantes na sessão de consulta portuguesa do “Sea for Society – Um Mar para a Sociedade” a 12 e 13 de Novembro de 2013.